

Questões de apoio à leitura: Nardi (2019)

Eric Brasil

segunda-feira, 23 de março de 2026

Nardi, “Mesoamérica, Mexicas e Tlapanecas”, 2019, pp. 25–54

Aulas 3 e 4 | Sociedades autóctones americanas e expansão europeia

1. O que define, para Nardi, a coesão da macrorregião mesoamericana? Como a autora periodiza a história dessa região e quais transformações políticas e sociais marcam a transição entre os períodos?
2. Segundo a autora, os mexicas não foram os primeiros a constituir um Estado ou estabelecer redes tributárias na Mesoamérica. O que o processo de “toltequização” dos chichimecas revela sobre a construção da identidade política mexica e sua relação com os grupos que os precederam?
3. Explique os conceitos de *calpulli*, *altepetl*, *macehualtin* e *pipiltin*. Como essas formas de organização estruturavam a sociedade mexica e o sistema tributário?
4. O que era a Tríplice Aliança e como funcionava seu sistema de províncias tributárias? Por que a autora prefere esse termo ao de “Império Asteca”?
5. Nardi distingue os termos *senhorio* e *provincia* ao se referir a Tlapa-Tlachinollan. Qual é a diferença entre eles e por que essa distinção é importante para compreender a posição política de Tlapa no século XV?
6. O que são os códices mesoamericanos e qual é a especificidade do sistema pictográfico? Como a chegada dos espanhóis transformou — de formas contraditórias — a produção e o uso dessas fontes?
7. Com base na leitura do capítulo, discuta: em que medida categorias como Estado, império e tributação são adequadas para descrever as sociedades mesoamericanas? Quais cuidados metodológicos a autora propõe ao longo do texto?